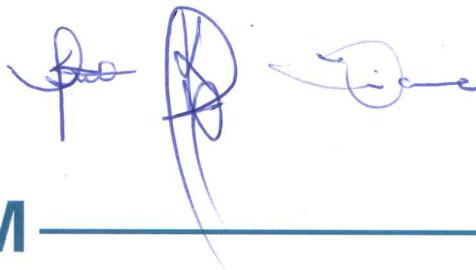


ATA N°. 12/2019 REUNIÃO ORDINÁRIA

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS
DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS
MUNICIPAIS DE CANTAGALO - IPSM.**

Aos vinte dias do mês de dezembro de dois mil e dezenove, às nove horas, na sala de atendimento do IPSM, reuniram-se ordinariamente os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Cantagalo - IPSM, nomeados pelo Decreto nº. 125/2018. Iniciando a sessão, a Gestora de Investimentos deu as boas vindas a todos e expôs a pauta: a) avaliação dos rendimentos do mês e do período; b) panorama econômico; c) análise da posição dos investimentos da carteira do IPSM; d) assuntos gerais. Na sequência passou a palavra ao Presidente do Comitê Investimentos IPSM que apresentou o relatório do mês de novembro de 2019 que foi assinado por todos os membros. Em novembro foram feitas as seguintes movimentações:

- 1) resgate da conta 1300-5, Banco Bradesco agência 0920-2, no valor de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) do fundo Bradesco FI Referenciado do DI Premium - CNPJ nº. 03.399.411/0001-90 para realocação no fundo Bradesco FIC Renda Fixa Alocação Dinâmica - CNPJ nº. 28.515.874/0001-09;
- 2) aplicação do saldo disponível na conta corrente 6890-X, no valor de R\$ R\$ 235.493,80 (duzentos e trinta e cinco mil, quatrocentos e noventa e três reais e oitenta centavos) no fundo BB PREVIDENCIÁRIO RF IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI - CNPJ nº. 13.322.205/0001-35,
- 3) transferência da conta 6890-X para a conta 6.889-6 no valor de R\$ 3.912,17 (três mil, novecentos e doze e reais e dezessete centavos) destinado ao pagamento DARF/PASEP referente ao mês de outubro;
- 4) resgate no valor de R\$ 289.988,34 (duzentos e oitenta e nove mil, novecentos e oitenta e oito reais e trinta e quatro centavos), do fundo BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS - CNPJ nº. 07.111.384/0001-69, conta 6890-X necessário para cobertura dos pagamentos dos proventos de aposentadorias e pensões, referente ao mês de novembro;
- 5) aplicação do saldo disponível na conta corrente 6890-X, no valor de R\$ R\$ 2.091,77 (dois mil, noventa e um reais e setenta e sete centavos) no fundo BB PREVID RF PERFIL TÍTULOS PÚBLICOS FI - CNPJ nº. 13.077.418/0001-49.

Three handwritten signatures are visible in blue ink. The first signature on the left is a stylized 'B'. The middle signature is a stylized 'P'. The third signature on the right is a stylized 'L'.

No fechamento do mês tivemos R\$ 17.616.237,58 (dezessete milhões, seiscentos e dezesseis mil, duzentos e trinta e sete reais e cinquenta e oito centavos) correspondente a 82,07% dos recursos no segmento do art. 7º, Inciso I, Alínea "b" e R\$ 3.829.189,06 (três milhões, oitocentos e vinte e nove mil, cento e oitenta e nove reais e seis centavos), correspondente a 17,84% no segmento do art. 7º, Inciso IV, Alínea "a"; totalizando R\$ 21.445.426,64 (vinte e um milhões, quatrocentos e quarenta e cinco mil, quatrocentos e vinte e seis reais e sessenta e quatro centavos) aplicado em fundos de investimentos; restando um saldo na conta movimento no valor de R\$ 18.093,59 (dezoito mil, noventa e três reais e cinquenta e nove centavos), correspondente a 0,08% do total dos recursos do IPSM, perfazendo um total de total R\$ 21.463.520,23 (vinte e um milhões, quatrocentos e sessenta e três mil, quinhentos e vinte reais e vinte e três centavos) o patrimônio líquido do IPSM. No mês de novembro de 2019 demonstrou que foi um mês muito ruim em termos de rentabilidade, o rendimento da carteira do IPSM ficou em 0,0564%, não sendo possível atingir a meta atuarial acumulada de 0,50%. Os fundos que performaram negativamente foram: BB Previd RF IRF-M (-0,4735); BB Previd RF IMAB 5+(-4,1024); BB Prev RF Aloc (-0,938); BB Prediv RF IRF-M 1+ (-0,8565); Caixa Brasil IMA-B 5 (-0,3368); Caixa Brasil IRF-M 1+ (-0,847); Caixa Brasil Gestão Estratégica (-0,5051); Bradesco FIC Renda Fixa Alocação Dinâmica (-0,94). Quanto ao panorama político e econômico, atual cenário internacional, as bolsas internacionais enceraram a semana em alta generalizada, embaladas pelo clima de otimismo em função da confirmação do fechamento da primeira fase de um acordo comercial entre a China e os Estados Unidos. A expectativa de que, com essa sinalização de trégua, os fluxos globais e comércio podem se estabilizar em 2020. Especialistas apontam que o valor de quanto mais China deve importar dos Estados Unidos é um dos problemas para os exportadores brasileiros. Os embarques de produtos agrícolas do Brasil para o país asiático devem ser afetados, principalmente, os de carne e soja, se os EUA ficarem em uma situação mais vantajosa. A China é o maior destino das exportações brasileiras e, apesar dos gargalos logísticos, o setor agrícola é competitivo globalmente. Estima-se que o setor agrícola nacional poderá deixar de vender trinta bilhões para os chineses, em produtos como carne, soja, milho, suco de laranja e açúcar. Nesses quase dois anos de conflito entre EUA e China, o Brasil foi beneficiado, mas agora o efeito será

contrário. No acumulado de janeiro a novembro, os embarques para a China somaram US\$ 57,6 bilhões, 2,07% a menos que no ano passado. Alguns economistas, no entanto, acreditam que o acordo será positivo para o Brasil. A redução do clima de incerteza vai melhorar o fluxo de comércio global e todos vão ganhar. O Brasil, por exemplo, vai poder exportar commodities para outros países aos quais os EUA deixarão de vender para atender a demanda chinesa. No Brasil, o presidente Bolsonaro afirmou que o governo federal não medirá esforços para baratear o custo do combustível, reconhecendo o elevado valor à que o consumidor final é submetido, e afirmou que o monopólio dos postos de combustíveis e o ICMS de cada estado são fatores determinantes na regulação do valor. Segundo o Relatório Focus de 13 de dezembro de 2019, a projeção para expansão do PIB subiu de 1,10% para 1,12% neste ano e a inflação deve terminar 2019 em 3,86%. As instituições financeiras consultadas pelo Banco Central (BC) aumentaram a estimativa de inflação e crescimento da economia este ano. A projeção para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subiu de 3,84% para 3,86%. Essa foi a sexta elevação consecutiva. Para 2020, a estimativa de inflação se manteve em 3,60%. A meta de inflação definida pelo Conselho Monetário Nacional é 4,25% em 2019 e 4% em 2020. A projeção de expansão do Produto Interno Bruto (PIB) - soma de todos os bens e serviços produzidos no país - subiu de 1,10% para 1,12% neste ano. Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, atualmente definida em 4,5% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). De acordo com as instituições financeiras, no fim de 2020, a expectativa é que a taxa básica também esteja em 4,5% ao ano. Quando o Copom reduz a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle da inflação e estimulando a atividade econômica. Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, o objetivo é conter a demanda aquecida e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. A manutenção da Selic indica que o Copom considera alterações anteriores suficientes para chegar à meta de inflação. A economia brasileira consolidará o processo de retomada do crescimento em 2020, com expansão de 2,5%, depois de crescer em torno de 1,2% neste ano. Os investimentos financeiros efetuados pelo IPSM estão devidamente enquadrados na Resolução nº 3.922/2010 e

alterações do Conselho Monetário Nacional, a qual delimita os limites de alocações dentre as diversas classes de ativos. As alocações dos recursos são realizadas de acordo com as limitações definidas na Política de Investimentos, aprovada pelo Conselho de administração; de acordo com a Portaria nº. 17 de 20/05/2019, a taxa de juros para parâmetro não é mais 6% acrescido do IPCA, pois deverá ser observada a *duration* de cada plano, neste caso nossa meta passa a ser IPCA+ 5,89%, assim será mantida a carteira do IPSM, sendo analisadas perspectivas de novas alocações. Como todos os membros estavam de acordo com o apresentado, o relatório foi assinado e publicado no site do IPSM. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, eu Susana Aparecida Borelli, Secretária deste Comitê, lavrei a presente ata que após lida e aprovada será assinada por todos os participantes.


Silvestre Kelniar
Presidente Comitê Investimentos IPSM - Anbima CPA-10 07/11/2021


Eliana Reolon Brandelero
Gestora de Investimentos - Anbima CPA-10 18/06/2021


Susana Aparecida Borelli
Membro Comitê Investimentos IPSM - Anbima CPA-10 17/08/2020